

PERFIL DO CONSUMIDOR DE LEITE DE CABRA E DERIVADOS NA CIDADE DE PARNAMIRIM - PE

STRIDER, Debora de Oliveira¹; FARIAS, Juliana Lemos²; FELICE, Ângela Cristina³; HUBERT, André Ricardo Neufeld⁴

¹Acadêmica do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa - e-mail: deoliveirasls@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa - e-mail: julianafarias@msn.com

³Acadêmica do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa - e-mail: marcasdecascos@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Pampa - e-mail: andrenhubert@yahoo.com.br

PINHO, Angélica dos Santos⁵

⁵Zootecnista, Dra., Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa - e-mail: angelicapinho@unipampa.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a região Nordeste detém 92% do rebanho caprino nacional, onde recentemente iniciou-se o sistema organizado de aquisição, industrialização e distribuição de leite com os programas institucionais de governos estaduais (CORDEIRO et al, 2009). A adaptação dos caprinos à ampla variação de condições climáticas e de manejo faz com que eles apresentem maior eficiência produtiva, em relação a qualquer outro ruminante doméstico nesta região (QUADROS, 2008).

Aliado a isto, o leite de cabra possui valor e qualidade dietética e é um alimento que apresenta nutrientes necessários à nutrição humana. (QUADROS, 2008). Segundo Chandan (1992), pessoas de todas as idades podem ser beneficiadas com o consumo de leite de cabra. O consumo diário de um litro pode suprir até 1/3 das necessidades alimentares diárias de um adulto (QUADROS, 2008). Sendo assim, o leite de cabra pode ser uma estratégia alimentar na conservação da saúde, minimizando o risco de doenças, principalmente nas populações mais carentes dos países em desenvolvimento. Por estes motivos é importante diagnosticar os possíveis fatores negativos na cadeia produtiva e gerar alternativas estratégicas que favoreçam tanto o consumidor como o produtor.

Entretanto, a industrialização do leite de cabra ainda é restrita devido a fatores como a pequena produção do leite *in natura*, hábito alimentar da população e desconhecimento dos valores nutricionais, preconceito quanto ao produto e seus derivados e elevado preço quando comparado aos similares de origem bovina já estabelecidos no mercado (RESENDE & TOSETTO, 2004).

Ademais, para aumentar a demanda de leite de cabra e seus derivados no mercado brasileiro, e conseqüentemente ampliar o número de consumidores, faz-se necessário que haja uma política agressiva de divulgação dos produtos, assim como, aumentar consideravelmente a oferta de produtos lácteos de origem caprina nos mais diversos pontos de vendas e também, diminuir os preços pagos pelo consumidor final (MARTINS et al, 2007).

Apesar disto, há a escassez de trabalhos que abordem, comparem as diferenças no perfil do consumidor e auxiliem em futuras campanhas de marketing destes produtos.

Devido a isso o trabalho tem como objetivo identificar e analisar o perfil do consumidor de leite de cabra e derivados na cidade de Parnamirim - PE apontando as principais características que levam ou não ao consumo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa de campo consiste em 40 entrevistas realizadas na cidade de Parnamirim - PE, durante a execução do projeto Rondon - Operação Rei do Baião, abrangendo 5 localidades rurais (Riacho Queimado, Jacaré, Assentamento Dézinho Ângelo, Assentamento São Domingos e Assentamento São Pedro), nestes as entrevistas ocorreram em domicílio. No perímetro urbano as entrevistas ocorreram durante a Feira do Bode.

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu no período de 12 à 23 de julho de 2010, utilizando amostragem aleatória simples. O instrumento de coleta de dados consiste em um questionário estruturado, constituído por 20 questões que abrangem aspectos sócio-culturais, tais como sexo, idade, renda familiar e número de membros da família, que contribuem para caracterizar o perfil e hábito dos consumidores de leite de cabra e derivados.

Para análise dos dados foi utilizado o *software* SPSS 11.0. A principal ferramenta utilizada foi a análise descritiva, basicamente teste de frequência. Também foi efetuado o cruzamento de variáveis (crosstabs), para analisar a relação entre as variáveis sócio-culturais e as variáveis relacionadas com critério de escolha no consumo de leite de cabra e derivados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sexo feminino, abrange 52,5% dos entrevistados, e se caracteriza como o elemento perfil predominante da amostra do consumidor de leite de cabra e seus derivados de Parnamirim - PE em contraposição com 47,5% do sexo masculino. Neste trabalho 7,5% dos entrevistados possuíam a faixa etária inferior a 20 anos, 20% de 21 a 30 anos, 15% de 31 a 40 anos, 17,5% de 41 a 50 anos e 40% com mais de 50 anos de idade. Foi avaliada também a renda familiar, apurando 91,7% destes com renda menor ou igual a um salário mínimo e 8,3% com renda de dois a cinco salários mínimos, sendo que 80% dos entrevistados residem com 3 ou mais pessoas.

Quando analisado o consumo de leite em geral pode-se verificar que 75% dos indivíduos são adeptos, já para o consumo de leite de cabra esse índice diminui consideravelmente (27,5%), e aproxima-se dos resultados encontrados por Martins (2007) onde 11,8% dos entrevistados consumiam o produto.

Quando questionado o motivo do consumo, os entrevistados justificam saúde e cultura, ambos com 41,7% e 16,7% sendo outros motivos, nos quais destacaram-se 77,8% por apreciarem o leite. Martins (2007) encontrou resultados semelhantes apesar de ter desenvolvido o trabalho em região diferente onde, 33,3% dos consumidores destacou que consomem leite por ser saudável e 16,7% por apreciarem.

Estes consumidores relatam adquirir este alimento 37,5% em feira/produtor, 12,5% em supermercado, 25% produzem este produto e 25% em outros, para Martins (2007) os supermercados obtiveram um índice de 21,9% e diretamente com o produtor 18,8%.

Sabendo que 72,5% não consomem leite de cabra, os motivos mais significativos apresentados foram: não apreciar e nunca consumir (46,2% e 15,4% respectivamente). Para Martins (2007) o fato de não apreciar obteve apenas 19,9% das respostas. Comparando a preferência do leite por espécie, a bovina obteve 48% da preferência.

Da população feminina abordada apenas 19% consomem leite de cabra e da população masculina 36,8%. Dos consumidores de leite de cabra 63,6% são do sexo masculino e 36,4% são do sexo feminino. Conforme o aumento da renda familiar há também o aumento no consumo de leite de cabra, onde até 1 salário mínimo são 27,3% enquanto que na faixa de 2 a 5 salários este consumo passa para 33,3%.

Analisando moradias com 4 ou mais pessoas percebeu-se que o consumo é de 81,8%, demonstrando-se maior que em moradias com 3 pessoas ou menos, que é de 18,2%.

Quando comparada a zona urbana (35,3%) verifica-se um maior consumo em relação à zona rural (21,7%). Dentre os consumidores de leite de cabra na zona urbana (66,7%) ingerem este alimento pelo motivo saúde, já na zona rural a metade da população consome leite por cultura. Da população consumidora de derivados de leite de cabra 51,7% é morador rural e 48,3% urbano. Dos consumidores urbanos de derivados de leite de cabra 93,8% consomem queijo, já na zona rural apenas 70% são adeptos a este consumo.

Observando o consumo de derivados de leite em geral 90% são adeptos, já os derivados de leite de cabra consumidos por 72,5% dos entrevistados, obtendo assim preferência em relação ao leite desta mesma espécie, o que difere de Martins (2007) que observou apenas 9,1% do hábito de consumo destes derivados.

Da população consumidora de derivados de leite de cabra (80,6%) é consumidora de queijo, e elenca o queijo coalho com 81,5% da preferência. Quando analisado o consumo de doce de leite e leite em pó nesta população, pode-se verificar que apenas 14,7% e 2,9% respectivamente consomem estes produtos, e quando analisamos o sorvete e o iogurte não há relatos. Constatando a frequência de consumo de derivados de leite de cabra 39,3% tem o hábito mensal, 32,1% diário, 17,9% raro e 10,7% semanal.

Ao questionar a fabricação de algum derivado averiguou-se que 42,1% dos entrevistados o fazem, dentre eles 93,8% fabricam o queijo tipo coalho e 6,2% tipo coalho e manteiga.

Dos moradores rurais consumidores de derivados de leite de cabra (88,2%) não consomem doce de leite assim como os moradores da área urbana (82,4%).

4 CONCLUSÕES

A análise do perfil do consumidor tem evidenciado a importância desse tipo de estudo, pois revela elementos fundamentais para a competitividade e sustentabilidade da cadeia.

É importante ressaltar que na visão dos consumidores o leite de cabra e derivados são produtos altamente saudáveis, mesmo nesta região onde encontram-se o maior rebanho caprino nacional ainda há grande parte da população que nunca consumiu este produto, mostrando o quanto uma campanha de marketing poderia atrair, diversificar e explorar melhor este nicho de mercado.

5 REFERÊNCIAS

CHANDAN, A. Aspectos nutricionais do leite de cabra. In: **5ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE AS CABRAS**, 1992, 420p. p.399-418.

CORDEIRO, P.R.C.; CORDEIRO, A.G.P.C. A produção de leite de cabra no Brasil e seu mercado. In: **X ENCONTRO DE CAPRINOCULTORES DO SUL DE MINAS E MÉDIAS MOGIANA**, Espírito Santo do Pinhal, 2009.

MARTINS, E. C.; WANDER, A. E.; CHAPAVAL, L.; BOMFIM, M. A. D. O mercado e as potencialidades do leite de cabra na cidade de Sobral: a visão do consumidor. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO**, 7., 2007, Fortaleza. Agricultura familiar, políticas públicas e inclusão social: anais. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2007. 15 f. 1 CD-ROM.

QUADROS, D.G. Leite de cabra: produção e qualidade. **PUBVET - Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 2, p. 1, 2008.

RESENDE, K.T.; TOSETTO, E.M. Avaliação de estratégias de manejo em criatórios de caprinos leiteiros. In: **ENCONTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESPÉCIE CAPRINA**, 8., 2004, Botucatu. Anais... Botucatu: UNESP/ FMVZ, 2004. p.184-198.